

Universidade Federal de Juiz de Fora
Programa de Pós-Graduação em Ecologia

Munike Gonçalves de Rezende

Flora da Serra da Pedra Branca, Caldas, Minas Gerais, Brasil

Juiz de Fora
2010

Munike Gonçalves de Rezende

Flora da Serra da Pedra Branca, Caldas, Minas Gerais, Brasil

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ecologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Ecologia Aplicada ao Manejo e Conservação dos Recursos Naturais.

Orientadora: Dra. Fátima Regina Gonçalves Salimena

Juiz de Fora
2010

Rezende, Munike Gonçalves de.

Flora da Serra da Pedra Branca, Caldas, Minas Gerais, Brasil / Munike
Gonçalves de Rezende. – 2010.

117 f. : il.

Dissertação (Mestrado em Ecologia)—Universidade Federal de Juiz de
Fora, Juiz de Fora, 2010.

1. Flora – Minas Gerais. 2. Biodiversidade I. Título.

CDU 581.9(815.1)

“Flora da Serra da Pedra Branca, Caldas, Minas Gerais, Brasil.”

MUNIKE GONÇALVES DE REZENDE

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Fátima Regina Gonçalves Salimena

Dissertação apresentada ao Instituto de Ciências Biológicas, da Universidade Federal de Juiz de Fora, como parte dos requisitos para obtenção do Título de Mestre em Ecologia Aplicada ao Manejo e Conservação de Recursos Naturais.

Aprovada em 19 de maio de 2010.

Fátima RG Salimena

Prof^ª. Dr^ª. Fátima Regina Gonçalves Salimena
Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

Viviane Renata Scalon

Prof^ª. Dr^ª. Viviane Renata Scalon
Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP

Ana Paula Gelli de Faria

Prof^ª. Dr^ª. Ana Paula Gelli de Faria
Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

Dedico este trabalho ao meu namorado Ricardo pelo amor, compreensão, paciência e ajuda. Juntos superamos mais uma etapa importante de nossas vidas sem deixar as dificuldades afetarem nossa relação de amor, cumplicidade e companheirismo.

AGRADECIMENTOS

Meu agradecimento especial à Prof^a. Fátima Salimena, minha orientadora, pela amizade, paciência, ajuda, confiança e por acreditar que eu seria capaz de realizar esse trabalho.

Ao Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aplicada ao Manejo e Conservação dos Recursos Naturais pelo financiamento de viagens de campo e congressos.

À FAPEMIG pela concessão da bolsa.

Ao secretário da Pós-Graduação José Carlos Loures de Oliveira pela amizade e prontidão em resolver todos os contratemplos surgidos ao longo da elaboração do trabalho.

A minha família, em especial à minha mãe e pai pelo amor, carinho e compreensão por entender e aceitar minhas ausências durante esses dois anos.

Ao meu namorado Ricardo pela ajuda em todas as coletas, ensinamentos de informática e estatística e, importantes contribuições para a elaboração do trabalho.

A minha outra família de Poços de Caldas pelo carinho e hospedagem ao longo do período de coleta.

À Transportadora Menezes pelo transporte de Poços de Caldas até a Pedra Branca, sem esse apoio seria impossível coletar durante os períodos de chuva.

À Prefeitura de Caldas pela concessão das licenças de coleta.

À FJBPC pela ajuda na escolha do tema Anders Fredrik Regnell e apoio no início da elaboração dos trabalhos.

Ao Msc. Cláudio Nicoletti de Fraga do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro por ceder o levantamento das espécies coletadas por Anders Fredrik Regnell no século XIX que estão depositadas no Herbário "R" da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Ao INPE pela liberação dos dados meteorológicos do município de Caldas.

Ao meu querido amigo Filipe (Fifão) pela amizade, disponibilidade e dedicação em me ensinar botânica e como realizar todo o trabalho dentro do Herbário e em campo permitindo assim, que fosse possível a elaboração e conclusão desse trabalho, sua ajuda foi imprescindível.

Ao professor Msc. Luiz Menini Neto por toda paciência, supervisão e importantes contribuições para a conclusão desse trabalho.

Ao Prof. Msc. Artur Valente pela contribuição na revisão de algumas partes do trabalho.

A todos os especialistas e amigos que ajudaram na identificação das plantas, sempre dispostos a dar uma olhadinha no material, algumas vezes quase impossível de identificar e, sem vocês,

diversos nomes não estariam na listagem final: Alexandre Salino, Filipe Soares de Souza, Carolina Matozinhos, Marcus Nadruz, Aristônio Magalhães Teles, Jimi Naoki Nakajima, Mariana Machado Saavedra, Talita Mota Machado, Julio Antonio Lombardi, Silvana Aparecida Pires de Godoy, Marcelo Trovó Lopes de Oliveira, Maria Iracema Bezerra Loiola, Alain Chautems, Leandro Cézanne de Souza Assis, Maria Cândida Mamede, Aluizio Fernandes Júnior, Renato Goldenberg, Rosana Romero, Marcos Sobral, Ronaldo Marquete, Luiz Menini Neto, Ana Carolina Mezzonato, Luís Carlos Bernacci, Maria Iracema Bezerra Loiola, Daniele Monteiro, Fabrício Moreira Ferreira, Pedro Lage Viana, Juliana Oliveira, Claudenir Simões Caires, Joana Miloski, Eveline Feliciano, João Renato Stehmann, Fátima Regina Gonçalves Salimena, Nara Furtado de Oliveira Mota, Paulo Osvaldo Garcia, Narjara Lopes, Artur Valente, Leonardo Meireles, Cláudio Nicoletti de Fraga, Ana Paula Gelli de Faria, Sabrina Abrahão Roman.

A todos que ajudaram na coleta de dados: Fifão, Sabrina, Pedro, Fatinha, Rafael, Luana, Artuzinho, Paulinho, Dani, Talita, Ricardo.

À Talita pela elaboração da monografia sobre a família Bromeliaceae da Serra da Pedra Branca realizando assim importantes contribuições para a elaboração desse trabalho.

Ao Dr. Marco Antônio Manhães pelas contribuições estatísticas.

Aos funcionários e amigos do Herbário CESJ: Murilo, Rosângela, Manhães, Julina, José Hugo, Ana Carolina, Prof^a Msc. Daniele e Prof^a Dr. Ana Paula.

Ao Prof. Dr. César Barra Rocha pelo empréstimo do GPS.

Aos amigos do mestrado José Eduardo, Fernanda, Daniele, Aline, Simone, pela amizade e por tornar esse período mais alegre e divertido.

Ao amigo Guilherme pela paciência e amizade nesses dois anos de convivência além da ajuda em algumas etapas do trabalho.

Ao amigo Márcio Malafaia Filho pela elaboração de todos os mapas e ajuda em encontrar algumas bibliografias tornando possível uma melhor caracterização da área de estudo.

A todos que contribuíram direta e indiretamente para a elaboração do trabalho e que não estão discriminados acima, mas que estão guardados para sempre no meu coração...

Todos vocês contribuíram imensamente para a concretização desse trabalho, ele somente foi possível devido à dedicação e colaboração de cada um e por isso: muito obrigada !!!

RESUMO

A Serra da Pedra Branca localiza-se no sudoeste do estado de Minas Gerais, no município de Caldas (21° 58' - 55' S e 46° 24' -22' W). É uma feição marcante no relevo, inserida no Bioma Mata Atlântica e considerada área prioritária para a conservação da flora no estado de Minas Gerais. Os objetivos do presente estudo foram realizar o levantamento florístico da Serra da Pedra Branca com ênfase na vegetação dos Campos de Altitude, comparar a flora da Serra da Pedra Branca à coletada por Anders Fredrik Regnell no século XIX em Caldas e analisar a similaridade florística entre áreas de afloramentos rochosos. Para tal, foram realizadas expedições mensais de coleta no período de março de 2008 a fevereiro de 2009. O levantamento florístico registrou 340 espécies de plantas vasculares sendo 46 identificadas apenas até nível de gênero. Destacam-se as seguintes famílias quanto à riqueza de espécies entre as angiospermas: Orchidaceae (27 spp.), Asteraceae e Rubiaceae (16 spp. cada), Fabaceae e Piperaceae (15 spp. cada), Bromeliaceae (14 spp.), Solanaceae (10 spp) e Poaceae (nove spp.) e, entre as pteridófitas: Polypodiaceae (15 spp.) e Aspleniaceae (oito spp.). As espécies herbáceas representam 56,5% da flora, seguida por arbóreas (21,8%), arbustivas (15,3%), lianas (5,9%) e arborescentes (0,6%). A comparação dos dados atuais da flora com a dos dados levantados por Anders Fredrik Regnell, indica a presença de 90 espécies em comum às duas listagens. De modo geral, a diversidade ao longo dos anos não diferiu apesar da riqueza dentro de algumas famílias ter sido diferente. A intensa degradação e supressão de vegetação ocorrida no município de Caldas ao longo dos anos para a abertura de pastagens, agricultura e mineração pode ter causado o desaparecimento de diversas espécies e o estabelecimento de outras. A análise de similaridade florística realizada entre a flora dos Campos de Altitude da Serra da Pedra Branca e outras áreas de afloramentos rochosos localizadas no sudeste de Minas Gerais e Rio de Janeiro revelou uma maior proximidade da Serra da Pedra Branca com áreas de Campos Rupestres o que pode ser explicado pela influência do cerrado na flora desses ambientes. A vegetação da Serra da Pedra Branca é considerada um ambiente em perigo já que a presença de espécies ameaçadas de extinção e/ou endêmicas, associada às condições ambientais locais com acelerado ritmo de destruição, evidenciam a necessidade de medidas urgentes de preservação da biodiversidade local.

Palavras-chave: Flora, campos de altitude, biodiversidade, Serra da Pedra Branca, Minas Gerais

ABSTRACT

Serra da Pedra Branca is located in the southwestern of Minas Gerais state, municipality of Caldas (21 ° 58 ' - 55' S and 46 ° 24 ' -22' W). Striking feature in the landscape, the region is part of the Atlantic Forest biome and is considered priority area for conservation the flora in Minas Gerais state. The aims of this paper were the elaboration of a floristic checklist of Serra da Pedra Branca with emphasis on the vegetation of Campos de Altitude, compare the flora of the Serra da Pedra Branca with the flora collected by Anders Fredrik Regnell in the nineteenth century in Caldas and analyse the floristic similarity between areas of rock outcrops. For that, monthly collections were made from March 2008 to February 2009. The floristic survey recorded 340 vascular plant species and 46 identified only up to genus level. The following families are important for their species richness among the angiosperms: Orchidaceae (27 spp.), Asteraceae and Rubiaceae (16 spp. each one), Piperaceae and Fabaceae (15 spp. each one), Bromeliaceae (14 spp.), Solanaceae (10 spp) and Poaceae (nine spp.), and among the ferns: Polypodiaceae (15 spp.) and Aspleniaceae (eight spp.). Herbs represent 56,5% of the flora, followed by trees (21,8%), shrubs (15,3%), climbers (5,9%) and arborescent (0,6%). Comparing the current floristic data with the data collected by Anders Fredrik Regnell in Caldas in the nineteenth century, indicates the presence of 90 species in common to both listings. In general, the diversity over the years did not differ despite the richness within some families have been quite different. The intense degradation and removal of vegetation occurred in the municipality of Caldas over the years to open pastures, agriculture and mining may have caused the disappearance of several species and the establishment of others. The analysis of floristic similarity between the flora of Campos de Altitude da Serra da Pedra Branca and other areas of rocky outcrops located in southeastern of Minas Gerais state and Rio de Janeiro, showed a greater proximity of the Serra da Pedra Branca with areas of Campos Rupestres which can be explained by the influence of the cerrado in the floristic of these environments. The vegetation of the Serra da Pedra Branca is considered an endangered environment since the presence of endangered species and / or endemic, associated with local environmental conditions with accelerated rate of destruction, highlight the need for urgent action to preserve local biodiversity.

Key-words: Flora, campos de altitude, biodiversity, Serra da Pedra Branca, Minas Gerais